ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS A PACIENTES COM EPILEPSIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(res)

Pedro Henrique Alves De Sousa
Ana Carolina Dos Reis Sousa
Denise Do Espírito Santo Rodrigues
Vanessa Vieira Da Silva
Fernanda Silva Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A epilepsia é uma condição neurológica crônica comum, caracterizada por crises recorrentes devido a descargas elétricas anormais no cérebro (THURMAN et al., 2011). Pode afetar indivíduos em qualquer faixa etária, impactando não apenas a saúde física, mas também aspectos psicológicos, sociais e ocupacionais.

Além dos desafios clínicos, a epilepsia ainda está associada ao preconceito, à desinformação e à estigmatização, fatores que dificultam a adesão ao tratamento e a integração social dos indivíduos acometidos (BUELOW; MILLER; FISHMAN, 2018).

Nesse contexto, o enfermeiro desempenha papel essencial, pois frequentemente é o primeiro a interagir com o paciente e sua família, seja no ambiente hospitalar, ambulatorial ou comunitário. Compete a ele desenvolver estratégias de cuidado, orientar familiares, prestar assistência durante crises e contribuir para a adesão ao tratamento medicamentoso (SERIGATTI; PADULA; WATERS, 2021).

Objetivo

Identificar o papel do enfermeiro na assistência a pacientes com epilepsia, incluindo o reconhecimento e manejo de crises.

Analisar a importância do enfermeiro na educação em saúde, orientação de pacientes e familiares, e promoção da adesão ao tratamento

Reunir evidências científicas sobre práticas de cuidado e capacitação profissional voltadas à melhoria da qualidade de vida dos pacientes com epilepsia.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo, com o objetivo de compreender a atuação do enfermeiro nos cuidados ao paciente com epilepsia.
A busca de artigos foi realizada nas bases SciELO, LILACS e MEDLINE, utilizando os descritores: epilepsia, cuidados de enfermagem e capacitação profissional.
Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2024, em português e inglês, que abordassem diretamente a assistência de enfermagem a pessoas com epilepsia. Excluíram-se estudos indisponíveis na íntegra ou que não tratassem do papel do enfermeiro no contexto estudado.
No total, foram encontrados 6 artigos, dos quais 3 foram selecionados após leitura crítica, por apresentarem maior relevância para o tema. A análise foicomparativa, reunindo contribuições sobre a importância do enfermeiro na promoção da saúde, cuidado e orientação de pacientes com epilepsia.

Resultados e Discussão

A revisão possibilitou melhor compreensão sobre epilepsia, seus tipos, causas, sinais e sintomas, permitindo ao enfermeiro agir corretamente, garantindo segurança com técnicas de posicionamento e cuidados imediatos e pós-crise (BUELOW; MILLER; FISHMAN, 2018).
O enfermeiro deve estar preparado para situações de emergência, sabendo diferenciar crises epilépticas de outros eventos neurológicos, além de manter postura acolhedora, reduzindo preconceitos e atitudes discriminatórias (SERIGATTI; PADULA; WATERS, 2021).
Outro ponto evidenciado foi a integração com a equipe multiprofissional, orientando colegas e a comunidade sobre primeiros socorros em epilepsia, garantindo melhor qualidade e agilidade no atendimento (THURMAN et al., 2011).

Conclusão

A epilepsia exige do enfermeiro uma atuação qualificada, que envolva tanto a assistência direta durante crises quanto o acompanhamento contínuo para promoção da saúde e prevenção de complicações
O papel do enfermeiro vai além do cuidado clínico, abrangendo educação em saúde, apoio psicológico e orientação à família e à comunidade
Conclui-se que o fortalecimento do conhecimento científico aliado à prática humanizada é indispensável para que a enfermagem atue de forma efetiva no cuidado ao paciente com epilepsia. Investimentos em capacitação profissional e em políticas públicas são necessários para ampliar a assistência integral,

contribuindo para um cuidado mais seguro, inclusivo e resolutivo

Referências

BUELOW, J.; MILLER, W.; FISHMAN, J. Development of an Epilepsy Nursing Communication Tool: Improving the Quality of Interactions Between Nurses and Patients With Seizures. Journal of Neuroscience Nursing, v. 50, n. 2, p. 74-80, 2018. Disponível em: https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/72/107. Acesso em: 3 out. 2025.

SERIGATTI, E. G.; PADULA, M. P. C.; WATERS, C. Assistência de enfermagem ao paciente com diagnóstico de epilepsia: pesquisa bibliográfica. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 2, p. 4858-4879, 2021. Disponível em: https://recima21.com.br/recima21/article/view/5914/4043. Acesso em: 3 out. 2025.

THURMAN, D. J. et al. Standards for epidemiologic studies and surveillance of epilepsy. Epilepsia, v. 52, 2011. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/25977/20602. Acesso em: 3 out. 2025.